



O GRITO

dos Meninos e Meninas de Rua

Movimento Nacional de Meninos
e Meninas de Rua/PE - Ano XI - Nº 43
Recife, agosto/1998

Movimento será penta!

Com o seu 5º Encontro, o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua será penta de qualquer jeito!



Nos quatro encontros municipais em preparação ao 5º Encontro Nacional, escutamos também os sonhos dos meninos e das meninas. Um dos participantes disse que seu sonho é o de “nunca mais ver minha mãe”.

Outras verdades que os educadores observaram é que os meninos e meninas dos bairros estão passando muito mal e experimentam muita violência dentro de casa. Talvez esses meninos e meninas sofram mais do que aqueles que vivem nas ruas. Os educadores que participaram dos encontros, notaram também que 90% dos meninos e meninas falam sobre o problema do alcoolismo nas

suas famílias.

Um dos meninos disse que seu pai era matador profissional. “Naquela época as coisas eram melhores lá em casa. Depois meu pai foi assassinado e a vida piorou”, ele disse.

No final dos encontros, apareceu o seguinte conselho para melhorar o mundo: **votar em quem não compra voto!**

Outras idéias dos meninos e meninas para realizar seus sonhos: os pais deveriam ter salários decentes: todas as crianças e adolescentes deveriam frequentar escolas boas: e todos devem pertencer a um núcleo de base.

Queremos viver

Alguns gritos ouvidos em Araçoiaba

As Drogas

Estão chegando muitas drogas em Araçoiaba. Tem muitos meninos cheirando cola. E por causa das drogas, está havendo muitas mortes.



A exploração do trabalho nas plantações de cana-de-açúcar



- Um menino morreu embaixo da carregadeira.

- Um outro ia morrendo esmagado numa barreira por um carro de cana.

- O dono de uma usina ia matar um menino com um revólver 38.

- Um caminhão de bóia-frias bateu numa carreta de bebidas,

provocando a morte de três trabalhadores.

Um deles morreu com o pescoço pendurado num bambu.

Esta é a triste realidade da zona da cana.

O GRITO é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE
Rua Capitão Lima, 132 - Santo Amaro - Recife - PE - Fone: 231.3911 - Fax: 231.5790

e não sobreviver

História de vida

Durante o Encontro Municipal do Recife, foram contadas muitas histórias de vida. Vários meninos se emocionaram demais e nem conseguiram contar suas histórias.

Mas uma menina falou tudo o que viveu. Eis a sua história:

"Fui rejeitada por minha mãe quando ainda estava na barriga dela. E durante toda a minha vida ela não quis saber de mim. Ela tem 30 anos e já teve 24 filhos".

Todos os colegas ficaram espantados



com este fato: Não é possível, disseram os meninos. Mas a menina gritou: "É verdade! Em cada ano ela tinha uns três ou quatro filhos. Cada vez abortava e ficava grávida de novo. Por isso ela parece que tem uns 60 anos". A menina disse ainda que "por causa disso tudo eu não me entrego a qualquer um e não sou prostituta. Já termi-

nei o segundo grau e vou me formar de qualquer jeito", disse ela.

Morte em Peixinhos

No dia 16 de julho, às 9:30h, foi assassinado o rapaz Mike, de 17 anos. Ele morava em Chão de Estrelas. Quem informa são os repórteres mirins de Peixinhos.

Sem pai nem mãe

"Meu pai estava trabalhando. Quando dois homens que bebiam cachaça em um bar o chamaram para brigar. E foi logo dando-lhe uma paulada. No final meu pai levou onze facadas. Hoje vivo no meio do mundo, sem pai nem mãe. Eu tenho a minha mãe, mas é o mesmo que não ter. Eu trabalho para sobreviver." É a história de um dos participantes.

Boa Viagem

Os assassinatos em Boa Viagem estão acontecendo com frequência. Quem informa é a educadora Rejane.

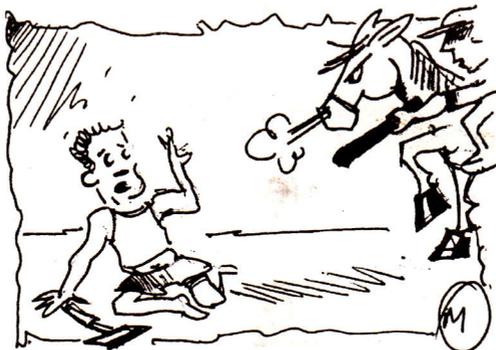
Movimento em Roda de Fogo

Os meninos de Roda de Fogo convidaram a articuladora Socorro Santos para conversar com eles, porque querem se organizar como os meninos do Movimento.

Shopping Tacaruna quer expulsar os meninos e meninas

A educadora Rejane, do Grupo Ruas e Praças, contou uma história. Ela disse que os dirigentes do Shopping Tacaruna pediram que convidasse as mães e pais das crianças e adolescentes que trabalham perto dali, lavando vidros dos carros, vendendo flores ou pedindo esmolas. Rejane passou esse recado aos meninos e meninas e o encontro aconteceu.

Na reunião, foi dito que o Shopping estava muito preocupado com as crianças e queria ajudar



suas famílias. Eles iriam fazer um projeto mas, como sempre, ele iria demorar. Enquanto isso, eles queriam que os pais tirassem seus filhos dali de perto.

Mas não ficou só nisso: agora a Cavalaria passa de vez em quando para

assustar as crianças.

Na opinião de Rejane, isso tudo é um absurdo. Ela lembra que quando começaram a construir o Shopping, já existiam famílias pobres naquela área. "E por que não pensaram logo nisso? Eles resolveram todos os problemas para o bom funcionamento do Shopping e por que não pensaram com seriedade nos problemas dos meninos, das meninas e de suas famílias?", questiona a educadora.

Bolsa Escola precisa crescer

Na Praça de Santo Amaro, dois dos trinta meninos que frequentam aquela área recebem apoio do Programa Bolsa Escola. O educador Edson diz que este apoio está ajudando muito às famílias beneficiadas. Ele só lamenta que os outros 28 meninos não recebam o mesmo tratamento deste Programa tão bom.



Marcos viaja

Marcos está fazendo as malas para viajar até São Paulo. Ele já vai como contratado de uma gravadora e com um salário certo. Ele vai trabalhar como músico. Vá Marcos. Boa Sorte. E se lembre da gente...

Durante vários anos Marcos foi representante dos meninos e meninas de rua de Pernambuco. Agora está muito bem encaminhado. Valeu!